

CORRENTES CRÍTICAS I

Prof. Ariovaldo Vidal

1º semestre de 2023

SUGESTÕES DE TRABALHO

De modo geral, as propostas de trabalho abaixo supõem uma síntese dos pontos principais dos ensaios indicados (ou do ensaio central), síntese que não deve ser esquemática de modo algum.

Como procedimento de redação, o autor pode citar entre aspas frases e expressões do texto em questão, sem fazer citações de parágrafos inteiros, o que só se justifica num trabalho acadêmico mais amplo.

Todas as sugestões supõem o diálogo de um texto central com outro ou outros que servem de apoio para a leitura.

Nem todos os textos estão em PDF na página do curso, mas constam do acervo da Biblioteca Florestan Fernandes.

1. Sobre o formalismo russo

- Comentar alguns pressupostos do formalismo russo no diálogo entre três textos: o Prefácio de Boris Schnaiderman à antologia brasileira de 1971; o ensaio de Boris Eichenbaum “A teoria do ‘método formal’”; e o ensaio de Victor Jirmunski “Sobre a questão do ‘método formal’”.
- Comentar a leitura de Boris Eichenbaum “Como foi feito *O capote*, de Gógol”, mostrando na leitura aspectos que marcam a perspectiva do “método formal”.

2. Sobre o *new criticism*

- Comentar o ensaio “O que é que a poesia comunica?”, de Cleanth Brooks, a partir de alguns pressupostos do *new criticism* trazidos pelo ensaio de Keith Cohen sobre essa corrente.
- Comentar o ensaio “Linguagem como gesto”, de R.P. Blackmur, articulando-o a aspectos da linguagem poética, conforme pressupostos do movimento apresentados por Keith Cohen.

3. Sobre o estruturalismo

- Comentar o ensaio “Laços de família e Legião estrangeira”, de Affonso Romano de Sant’Anna, a partir de alguns pressupostos do estruturalismo e da proposta do autor na “Introdução” ao livro.
- Comentar o ensaio “Os oxímoros dialéticos de Fernando Pessoa”, de Roman Jakobson, a partir de alguns pressupostos do estruturalismo e de seu ensaio “Linguística e poética”.

4. Sobre a crítica de Antonio Candido

- Comentar o ensaio do autor “Degradação do espaço”, a partir de sua proposta de uma “crítica integrativa” ou “estrutural”, formulada na primeira parte do ensaio “Crítica e sociologia”.

5. Sobre a estilística

- Comentar o ensaio de Erich Auerbach “*As flores do mal* e o sublime”, mostrando traços da estilística do autor na leitura de um poema; utilizar como apoio seu ensaio “Filologia da literatura mundial”.

- Comentar o ensaio de Leo Spitzer sobre o conto de Edgar Allan Poe “A queda da casa de Asher”, vendo sua prática de leitura estilística; como apoio, o ensaio de Nabil Araújo “Estilística literária: Leo Spitzer...”.

6. Sobre a crítica de Davi Arrigucci Jr.

- Comentar o ensaio do autor “A festa interrompida”, descrevendo algumas características de seu método e pressupostos; como apoio, o texto de Flora Süssekind, “Ou não? Notas sobre a crítica de Davi Arrigucci e Roberto Schwarz”, e a entrevista “O valor oculto na simplicidade”.

7. Sobre a crítica de Roberto Schwarz

- Comentar o ensaio de Schwarz “A carroça, o bonde e o poeta modernista”, com apoio dos textos de Leandro Pasini, “A forma do ensaio de Roberto Schwarz”, e de Flora Süssekind, “Ou não? Notas sobre a crítica de Davi Arrigucci e Roberto Schwarz”.

8. Sobre literatura e psicanálise

- Comentar o ensaio de João Luiz Lafeté “Édipo guarda-livros”, vendo aspectos da leitura psicanalítica e outros, com apoio no ensaio do autor “Três teorias do romance”.
- Comentar o ensaio de Cleusa Rios P. Passos “O amor: essa ‘outra’ e errada metade”, vendo aspectos da leitura psicanalítica, com apoio no ensaio da autora “O desejo e a criação literária”.
- Comentar o ensaio de Adelia Bezerra de Meneses “Sereias: sedução e saber”, vendo aspectos da leitura psicanalítica e outros, com apoio no ensaio da autora “Sob o signo de Hermes”.